



Veredas Clínicas, Esquizo, Psi

Entre: artesanias do pensamento em educação especial e em saúde mental

Daniele Noal Gai

Professor - área de educação especial; faculdade de educação; universidade federal do rio grande do sul
daninoal@gmail.com

Entre. Espaços e vãos, o que está Entre. Entre, em Artesanias. Artesanias do pensamento em educação. Como artesaniar e ainda pensar outras forças, perspectivas e pedagogias do cuidado em educação especial e em saúde mental? Artesaniar entre a educação e a saúde, ainda. Como perspectivar, criar, artesaniar, em tempos de retrocesso, retorno a censura, preconceito, exclusão e apagamento dos múltiplos corpos da diferença. São palavras e riscos. Corremos riscos junto às palavras. Neste tempo, de palavras a serem recompostas, colocadas noutros planos, de imanência, de efetivação, de práticas, cuidemos de nossas artesanias, de nossa arte da escrita. Na escrita há produção de documento, mais legítimo talvez. Um documento tem uma autenticação, uma publicação, um compartilhamento em sua ordem original. Uma publicação de uma matriz de pensamento. Um primitivo pensamento pensado. Um de tantos outros pontos é sinalizado ali, naquele texto em arte, se fabricando. Uma matriz de onde se principia. A historicidade da escrita em arte. De um meio ou do difuso ou de um fim, tem ali um jeito de o autor pôr o pensamento a pensar. Escritas com velocidade. Práticas em saúde. Parafernâlias pedagógicas. Uma vida inteira se fazendo. As coisas de saúde. As coisas de escola. As coisas de percursos de vida. Também podem ser descritas, romanceadas, dissertadas. O ajuste está no corpo como ele é. Num corpo presença, num corpo todo, com tudo dentro, sem furos, sem faltas. O ajuste está em mostrar tudo que ali está. O ajuste está nos sentimentos sem nome, naquilo inexprimível, mas que se escreve. Escrita como saúde. A escrita não é uma competência. Não se trata de histórico familiar. Não exige bom professor de língua portuguesa. Não requer anos de experiência. Ela pode ser afinada a qualquer tempo. Não são bons escritores os que leem bem. Escreve pouco aquele que não arrisca a idiotia. A graça traz coisas para o papel. “Pensem o déficit como potência?” (NOAL-GAI, 2013, 2014, 2015, 2020). Estamos artesanando o pensamento em educação especial e em saúde mental com quem as produz como potência .

Palavras-chave:

entre, artesanias do pensamento, educação especial, saúde mental

